

**ENTRE O BELO DISCURSO E A TRISTE REALIDADE:
UMA ANÁLISE DOS SIGNIFICADOS E SENTIDOS DO SUS NA
PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA**

Clenival Santana de Sousa¹; José Raimundo dos Santos a²; Terezinha Martins dos Santos Souza³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

² Estudante de Graduação do Centro de Ciências da Saúde.

² Professora do Centro de Ciências da Saúde e Orientadora do trabalho.

³ Psicóloga Social e Doutora em Psicologia Social Ciências.

As reflexões vigotskianas sobre sentido e significado são fundamentais para pesquisas que visem conhecer o papel das emoções e das determinações sociais na constituição dos sentidos pessoais. Este trabalho objetiva conhecer os sentidos e significados atribuídos por usuários aos serviços do SUS que lhes é dispensado. Realizou-se um estudo com uma moradora da cidade de Santo Antonio de Jesus-BA, buscando compreender o seu discurso a partir da análise do subtexto. O critério para a escolha da participante foi à proximidade da sua residência com relação à universidade, partindo do princípio da relevância da interação entre a instituição e as comunidades vizinhas. Realizou-se uma entrevista semiestruturada com o seguinte fio condutor: “O que você acha do serviço público de saúde da cidade de Santo Antonio de Jesus?”. A entrevista teve a duração de 30 minutos, a fala foi gravada, transcrita e analisada na perspectiva da Psicologia Sócio-Histórica, tendo como procedimento a análise do subtexto. Posteriormente foi executada uma leitura mais cuidadosa da fala, grifando os conteúdos que chamava mais atenção com relação à problemática da saúde. A partir dessa análise, as palavras que emergiam evidenciavam sentidos e foram classificados em unidades temáticas tais como: constância do uso dos serviços, privatização do público, precariedade do SUS, SUS é de pobre, contradições no discurso e desvalorização do próprio discurso. A partir da análise dos dados constatou-se que os sentidos e os significados atribuídos pela entrevistada ao serviço público de saúde revelam a existência de privilégios a terceiros e contribuem para o aumento do mal-estar. Percebe-se que apesar do município estar habilitado plenamente para gerir as funções básicas e de média complexidade em saúde e a secretaria de saúde preconizar a universalização do acesso aos serviços, o discurso da entrevistada mostra uma realidade que revela a precariedade da saúde do município em questão.

Palavras chave - Linguagem, Pensamento, Relações sociais, Saúde.